

CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Maio de 2018



MAIO DE 2018

DA MESA DO PRESIDENTE

REUNIÃO DA DIRETORIA DA AELB



Foi uma bênção! Estiveram presentes os Acadêmicos: Rev. Guilhermino Cunha – Presidente, Rev. Izaías de Souza Maciel – Membro da Comissão e Admissão de Desligamentos de Membros, Almir dos Santos Gonçalves Júnior – Primeiro Vice Presidente e o Pr. Erlié Lenz César Filho – Diretor Financeiro da AELB.



UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL

É um título que honra a AELB por reconhecer o trabalho Acadêmico na publicação de livros, edição de Antologias e Revista Acadêmica, são três Antologias e quatro Revistas de alto nível. Por definição a AELB é a caixa de ressonância do pensamento cristão-evangélico brasileiro.

CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Maio de 2018

PARCERIA COM A EDUCAFRO

Para a ministração de cursos de preparação de candidatos afrodescendentes e de pessoas carentes, para os exames de vestibular. O SASE e Associação Amor e Vida cederão duas salas em realengo para que os cursos, em parceria com a AELB e com IRGC, sejam ministrados na região para alunos carentes. A Fundação Educafro é responsável pelos professores e material para cursos.

O SASE, A ACADEMIA E O IRGC darão o apoio logístico com as duas salas, sem ônus para a EDUCAFRO, o SASE oferecerá o cafezinho.

É importante registrar que esta parceria cumprirá exigências para a outorga do Título de Utilidade Pública Municipal para a nossa Academia e também para o Instituto Reverendo Guilhermino Cunha – IRGC.

A REUNIÃO PLENÁRIA DA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 14/5, ÀS 15:00 CONSTARÁ:



Momento Devocional trazido pelo Acadêmico Pastor Germano Soares a convite do Capelão Noélio Nascimento Duarte.

E da abertura da temática das Tertúlias Literárias deste ano sob o título “A Revolução Digital: A Mídia Virtual X A Mídia Escrita” com os Acadêmicos Martinho Lutero e Almir dos Santos Gonçalves Júnior coordenando a discussão com a apresentação da temática anual que estará sendo desenvolvida nas reuniões plenárias mensais. A Carta de Notícias deste mês será apresentada pelo Acadêmico Martinho Lutero com artigos dos acadêmicos Ruth Pessanha Vianna e Ademir Carneiro, o Pastor Washington Santos estará lançando o seu livro “**O Profeta da Esperança – O Ministério Profético Ontem e Hoje**”, conforme o presidente informou a Diretoria.

CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Maio de 2018

PROGRAMA PRELIMINAR DE ASSUNTOS PARA A TEMÁTICA DAS TERTÚLIAS DO ANO DE 2018:



Mês de maio – Apresentação da Temática Anual sob o título “**A Revolução Digital: A Mídia Virtual x A Mídia Impressa**”, sob a coordenação dos Acadêmicos Martinho Lutero e Almir dos Santos Gonçalves Júnior.

Mês de junho – “A edição de livros face a nova tecnologia da informação”.

Mês de agosto – “**Edição Impressa ou Edição Virtual? – Qual o caminho para o escritor cristão**” – Preletor convidado, Pr. Israel Belo de Azevedo.

Mês de setembro – “**Transformação do acervo impresso dos acadêmicos e da AELB em acervo digital através dos e-books**” - Análise de Contrato – Preletor convidado – Um representante da MK Publicittá.

Meses de outubro e novembro a ser definido pela Diretoria.

HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES



As mães são belas dádivas de Deus nas nossas vidas. Elas têm a responsabilidade de criar, ensinar, instruir, proteger. Não é uma tarefa nada fácil e por isso devem ser amadas, respeitadas e honradas.

Feliz dia das Mães para todas as ilustres Confreiras e a nossa Secretária Aleksandra Muniz. Permito-me saudá-las, como Presidente da AELB, com as palavras de Giuseppe Guiaroni: “Dias das Mães é o dia da bondade, maior que todo o mal da humanidade sintetizado num amor fecundo; por mais que o homem seja um ser mesquinho, enquanto a Mãe cantar junto a um bercinho, cantará a esperança para o mundo”.

CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Maio de 2018

OS ARTIGOS SÃO EXCELENTES, LEIA-OS NO SITE E NA CARTA DE NOTÍCIA.

Retrato de Mãe – Acad. Ruth Vianna.

Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo! – Acad. Pr. Ademir Carneiro de Oliveira.

Participe da Carta de Notícias, enviando os textos para contatoaelb@gmail.com - secretaria da AELB.

SOMOS SERVOS,

SALVOS PARA

SERVIR.

Gratíssimo.

REV. GUILHERMINO CUNHA
Seu Presidente



CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Maio de 2018

ARTIGO

“RETRATO DE MÃE”

No universo feminino acredito que a maioria de nós sonha com a maternidade; desde a infância já ensaiamos com nossas bonecas, numa preparação para o amanhã!...

Com a aproximação do Dia das Mães, num dos corredores espelhados de um Shopping Center, a silhueta de uma jovem com sua barriga à mostra, despertou minha atenção. Seu perfil gracioso, com aquela curva acentuada, cheia de charme, era a imagem viva de alguém que parecia sonhar... Era a expressão mais bela da alma feminina acoplada à matéria, acariciando a barriga e sentindo-se diplomada na arte de preparar outro ser dentro de si. Era a figura perfeita de uma arquiteta nata, que lembrava Maria, e sob as bênçãos do Criador bendizia o milagre da vida. Era uma futura-mamãe, alheia ao que se passava ao seu redor, olhando-se sob todos os ângulos dos espelhos, sentindo-se coroadas.

A cena era tão linda – talvez única naquele contexto – que resolvi parar por alguns minutos e ficar contemplando aquela barriga. Uma vitrine ricamente decorada com corações de vários tamanhos me fez viajar!... Foi suficiente para mexer mais ainda com minhas emoções e me deixar em estado de graça. Em datas especiais isso sempre acontece comigo. Dessa vez, a jovem que nutria em seu ventre o fruto do seu amor fez-me rever um “filme” ímpar: os diferentes estágios da maternidade – um divisor de águas nesse universo, algo inesquecível na vida de uma mulher.

Olhando para aquela barriga exuberante, usei os recursos dos poetas, adentrei também a superfície espelhada e mergulhei no túnel do tempo!... Com a alma numa outra órbita, foi fácil viver essa fantástica aventura. Foi só abrir aquela telinha fantástica do coração, para ouvir do meu obstetra a frase tão esperada: “Parabéns! Você vai ser mãe”. Depois dessa notícia tudo virou festa. Não demorou pra que todo o meu ser vibrasse com aquela criaturinha se mexendo dentro de mim. Os meses passaram, a gestação chegou ao fim. Foi então que naquele momento sublime senti algo impossível de descrever: pela primeira vez, ouvi o chorinho de minha filha, contemplei seu rostinho rosado e pude sentir o calor do seu corpinho sobre o meu. Em seguida, senti-me uma rainha ao carregá-la em meus braços, ao embalar seu berço, ao inventar canções de ninar, ao compor versos para enfeitar seu viver; ao construir aqueles castelos coloridos, que só as mães têm a planta.

Não demorou nada para que eu me visse encantada com suas gracinhas, me surpreendesse com seu primeiro dentinho, sua linguagem indecifrável, seu engatinhar, seus tombos, seus passinhos desengonçados, suas travessuras, suas birras, etc. Também não tardou para que eu sofresse com sua ausência, por ter que deixá-la pela primeira vez no Jardim da Infância. De igual modo, não tive que esperar muito para vê-la adolescente, brigando com o mundo, questionando tudo e todos; não demorou pra abraçá-la ao receber diplomas, medalhas e troféus. Apenas alguns anos se passaram para que eu ouvisse dela essas conhecidas frases: “Mãe, estou apaixonada!...”; “Mãe, você vai ser avó!”.

“Filmes” como esse passam tão rápido quanto os estágios vividos nessa experiência através do espelho, gravada nos retratos de mãe. Maravilhoso é saber que eles se repetem em cada gestação. Isso é bênção!

ACAD. RUTH PESSANHA

Cadeira 39 da Academia Evangélica de Letras do Brasil



CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Maio de 2018

ARTIGO

“DEUS ESTAVA EM CRISTO RECONCILIANDO O MUNDO”

Os filhos são frutos do relacionamento conjugal dos pais. Ao nascer são naturais e seguem as leis da natureza, pois herdam a natureza adâmica. Porém, os filhos de Deus são gerados pela fé no último Adão, Jesus Cristo, que através do Espírito Santo os faz **novas criaturas** (Jo 1.12-13). Isso não acontece sem a participação do Espírito, pois é obra divina. O homem natural conhece pouco das Escrituras porque lhe falta o entendimento e a espiritualidade suficiente para entender as coisas de Deus (1Cor 2.14-16). Ou seja, o conhecimento das coisas mais profundamente espirituais vem de Deus, e sem a interferência do Espírito Santo não se pode perscrutar a sabedoria e nem haver essa espiritualidade. Assim, quando a pessoa aceita Jesus Cristo como Senhor e Salvador de sua vida é transformada pelo Espírito Santo num filho de Deus, nascendo de novo (Jo 3.3-8). Começa aí, o lavar regenerador ou a santificação que segue até a eternidade. Mas, tudo só acontece quando você se rende aos pés de Cristo!

Deus inicia ali uma transformação nessa criatura. Ela é lavada no Sangue vertido no Calvário e uma vez purificada, passa habitar no corpo dessa nova criatura o Espírito que o torna seu templo. Então, ela passa a pensar, agir, entender, sentir, enxergar numa nova perspectiva. Ao passar do tempo, ela percebe que tudo realmente se fez novo no seu interior e suas reações serão modificadas pelo novo jeito de ver e sentir as coisas ao seu redor e, vai crescendo ao ponto de sofrer uma transformação que a liberta de traumas, complexos, frustrações, mágoas, ressentimentos que desaparecem de suas vidas sem deixar vestígios! Descobre que as coisas velhas passam e eis, que tudo se fez novo! A pessoa absorve o caráter de Deus e começa a recobrar a semelhança divina perdida lá no Éden. Tornando-se um novo homem, uma nova mulher, uma nova criatura que está sendo vivificada, de em fé, para o louvor e adoração do **Pai** (Ef 2.1-2).

Entretanto, ainda que o cristão possa viver guiado pelo Espírito e saber que está sob orientação divina, continua aguardando o tão esperado Dia da Manifestação do Senhor, pois, ainda não será uma criatura perfeita e nem reconhecida pelo mundo como tal. São rejeitados pelo mundo, perseguidos ainda que de forma velada, sofrendo injustamente para reinar com Cristo. Contudo, toda criação aguarda a manifestação dos filhos de Deus no porvir, pois agora somos considerados, vigiados e chamados de filhos de Deus, mas, ainda não se manifestou o que havemos de ser (1Jo 3.1-3). O primeiro homem, feito ser vivente, Adão levou a velha criação à ruína da qual ele era o senhor e cabeça (1Cor 15.42-53). O último Adão é espírito vivificante, fonte de vida

CARTA DE NOTÍCIAS

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS DO BRASIL

Maio de 2018

(Jo 1.4; 5.21; 10.10; 12.24). Jesus Cristo levará a unidade moral com Deus, e à vida eterna, toda **nova criação** da qual ele é o Senhor e Cabeça (Ef 1.22-23). Até mesmo a criação animal e material, amaldiçoada por causa do homem (Gn 3.17) no grande e terrível Dia do Senhor, será libertada por Cristo (Rm 8.18-24; Is 11.6-9; Fp 3,20-21). Hoje, ainda precisamos orar, perseverar, esperar e clamar: “Venha a nós o teu Reino...” Graça e Paz! Aleluia!

ACAD. ADEMIR CARNEIRO DE OLIVEIRA

Cadeira 36 da Academia Evangélica de Letras do Brasil

